

Paixão de adultos e crianças



- CONMEBOL -
COPA AMERICA
2021





- CONMEBOL -

Publicação da Diretoria de Desenvolvimento da CONMEBOL

Avda. Sudamericana y Valois Rivarola, Luque - Paraguai
www.conmebol.com

Presidente: Alejandro Domínguez Wilson Smith

Secretário-Geral: José Astigarraga

Secretária-Geral Adjunta / Diretora jurídica: Monserrat Jiménez

Secretário-Geral Adjunto / Diretor de Desenvolvimento: Gonzalo Belloso

CONMEBOL Copa América 2021
Paixão de adultos e crianças

Edição Geral: Miguel Ángel Vicente

Design: Federico Sosa

Edição de fotos: Carlos Sarraf

Ilustrações: Pat Shin

Correção: Claudio Aisenberg

Estatísticas: Oscar Barnade

Supervisão: Carolina Roni (Dra. Em Ciências da Educação)



- CONMEBOL -
COPA AMERICA
2021



A Identidade do Nosso Futebol

A CONMEBOL Copa América não é apenas o torneio de seleções mais antigo do mundo, mas também uma das competições mais difíceis que há. Prova disso é que nem Diego Maradona nem Pelé - os melhores jogadores da história, ambos campeões mundiais - conseguiram erguer o troféu. Acredito que a CONMEBOL Copa América é assim de difícil e de exigente porque todas as seleções sul-americanas participam dela. Em um torneio que é apenas sul-americano estão garantidos, além dos melhores talentos, a raça em cada jogada e a entrega até o último minuto. Ninguém desiste, ninguém se rende, ninguém cede.

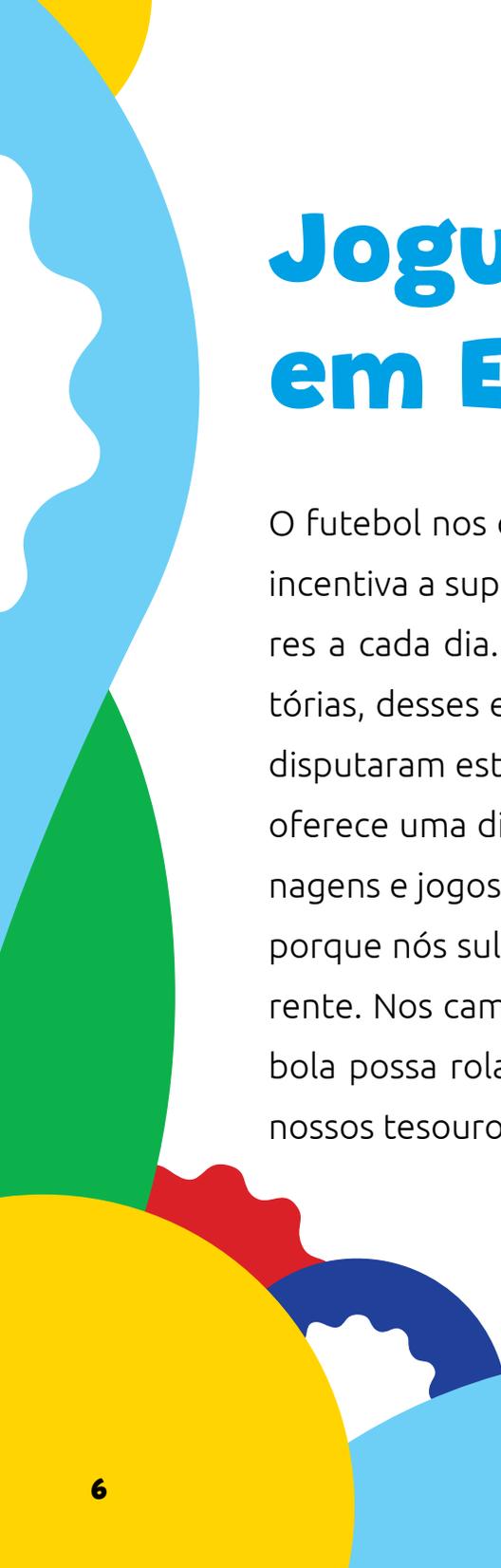
São milhares de histórias na CONMEBOL Copa América, torneio que deve encher de legítimo orgulho a todos os sul-americanos. Porque a história



serve para aprender e também para forjar uma identidade. Para saber que não somos melhores nem piores do que ninguém, mas sim distintos, diferentes. Acredito que nós, sul-americanos, não enxergamos nem jogamos o futebol igual que europeus ou asiáticos. Temos singularidades, características só nossas, que vão desde a habilidade natural com a bola até os códigos de companheirismo que se criam em campo, em cada jogo. Muito obrigado a todos e a todas.



Alejandro Domínguez
Presidente da CONMEBOL



Joguemos Sempre em Equipe

O futebol nos diverte, mas também nos ensina valores e princípios, nos incentiva a superar barreiras, nos inspira a trabalhar para sermos melhores a cada dia. Nossa CONMEBOL Copa América está cheia dessas histórias, desses exemplos. Todas as grandes estrelas do nosso continente disputaram este torneio, um dos mais prestigiosos do mundo. Este livro oferece uma divertida viagem por mais de 100 anos de histórias, personagens e jogos inesquecíveis do melhor futebol do mundo. E é o melhor porque nós sul-americanos sentimos este esporte de uma maneira diferente. Nos campos, nas ruas, nas praias, em qualquer espaço onde uma bola possa rolar, em toda América do Sul respira-se futebol. É um dos nossos tesouros e, como tal, devemos cuidar dele.



Como se cuida do futebol? Jogando limpo e sempre em equipe, curtindo a vitória, respeitando o rival e aprendendo com as derrotas, guardando a certeza de que haverá revanche.

Joguemos sempre em equipe.

Uma saudação cordial a todos.



Gonzalo Beloso

Secretário Geral Adjunto - Futebol

Um Encontro Esperado

A CONMEBOL Copa América é o torneio de seleções mais antigo do mundo. Começou há mais de cem anos e reúne representantes de toda a América do Sul, aos quais se somam habitualmente alguns convidados. Essas seleções são formadas pelos melhores jogadores de cada país. Muitos são grandes figuras que jogam nos clubes mais poderosos do mundo. Devido à pandemia, a CONMEBOL Copa América que seria disputada em 2020 foi adiada para 2021. Argentina e Colômbia iriam organizá-la pela primeira vez em conjunto, mas também não puderam fazê-lo. Finalmente, o Brasil se tornou o país organizador.





O que está em jogo

O campeão ganhará uma Taça maravilhosa que tem uma longa história. A parte superior da Taça é feita de prata e a base é de madeira. Nessa base estão colados os nomes dos campeões de cada torneio. Como são muitos, a base da Taça é grande. O vencedor fica com o troféu somente até o próximo campeonato. Mas além da Taça, o prestígio de cada seleção sempre está em jogo. É uma grande possibilidade de fazer história.



Em 2016 se comemoraram os cem anos do torneio. Naquela oportunidade foi jogada a Copa América Centenário. O Chile foi o vencedor e ficou com aquele troféu.

As figuras

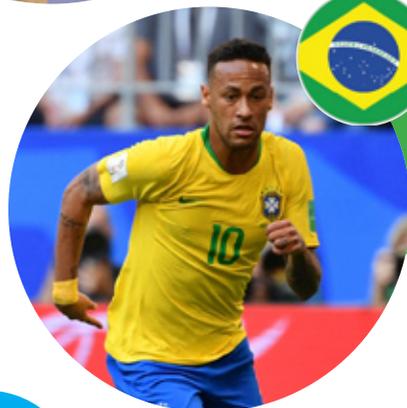
Na CONMEBOL Copa América jogam os melhores jogadores de futebol de cada país sul-americano. A convocação pela sua seleção é sagrada. É por isso que veremos em campo as principais estrelas do futebol mundial.



**Lionel
Messi
(Argentina)**



**Luis
Suárez
(Uruguai)**



**Neymar
(Brasil)**



**Arturo
Vidal
(Chile)**



**Paolo
Guerrero
(Peru)**



**Yeferson
Soteldo
(Venezuela)**



**James
Rodríguez
(Colômbia)**



**Gustavo
Gómez
(Paraguai)**



**Moisés
Caicedo
(Equador)**



**Marcelo
Martins
(Bolívia)**

Camisas e apelidos

A seleção de cada país tem uma camisa com seu escudo e também um apelido que, quase sempre, está relacionado às cores de sua bandeira.



La Roja



La Verde



La Albiceleste ou Gaucha



La Albirroja



La Celeste



Ecuador

La Tricolor



Colômbia

Cafetera



Brasil

La Verdeamarela



Peru

La Incaica



Venezuela

La Vinotinto

Os Estádios



Rio de Janeiro

Estádio Maracanã

84.000 espectadores

Rio de Janeiro

Estádio Nilton Santos (Engenhão)

45.000 espectadores

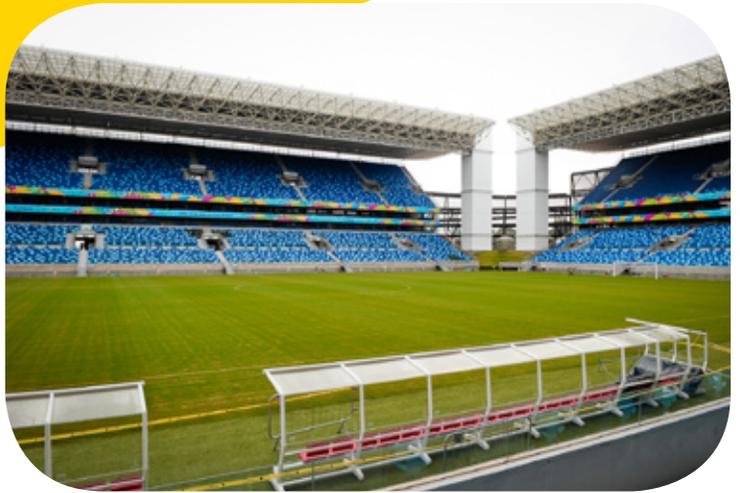




Goiânia

Estádio Olímpico

10.000 espectadores



Cuiabá

Arena Pantanal

44.000 espectadores

Brasilia

Estádio Mané Garrincha

72.000
espectadores



Os Mascotes

Desde 1987, foram escolhidos mascotes para cada Copa. Eles são simpáticos personagens que representam o país organizador do campeonato.



Gardelito
Argentina
1987



Torito
Uruguai
1995



Guaky
Venezuela
2007



Tico
Brasil
1989



Tatú
Bolívia
1997



Tangolero
Argentina
2011



Guaso
Chile
1991



Taguá
Paraguai
1999



Zincha
Chile
2015



Choclito
Equador
1993



Américo
Colômbia
2001

Estados Unidos 2016
Sem mascota



Chasqui
Peru 2004



Zizito
Brasil
2019

2021

Bem-Vindo, Pibe!

O mascote oficial da CONMEBOL Copa América 2021 se chama Pibe. É um simpático cachorro da nova raça Sul-Americana, de mãe colombiana e pai argentino, que quer ganhar o carinho de todas as crianças. Na Argentina a palavra pibe é muito comum porque assim são chamadas as crianças.



Na Colômbia existe um ídolo, grande figura da seleção com este apelido. Trata-se de Carlos “El Pibe” Valderrama.

A bola

Sua transformação ao longo do tempo



1916



1929



1955



1979



2004



2007



2011



2015



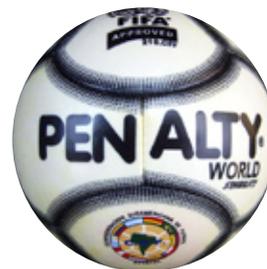
1983



1987



1993 a 1999



2001



2016



2019



2021

2021 Este ano a Copa se jogará com esta bola, cujo nome é Merlin

Convidados para a Grande Festa

A CONMEBOL Copa América é mundialmente famosa e são muitas as seleções que desejam participar deste torneio. Ao longo da história foram convidadas nove seleções de diferentes partes do mundo.

Em torneios anteriores as seguintes seleções foram convidadas

México 10 vezes

Jamaica 2 vezes

Costa Rica 5 vezes

Haiti 1 vez

Estados Unidos 4 vezes

Honduras 1 vez

Japão 2 vezes

Panamá 1 vez

Catar 1 vez

Os países que organizaram a CONMEBOL Copa América

Todos os países sul-americanos organizaram, pelo menos uma vez, a CONMEBOL Copa América. Os Estados Unidos tiveram o privilégio de organizar a Copa América Centenário, em celebração do centenário do nascimento do torneio.

Argentina		9
Uruguai		7
Chile		7
Peru		7
Brasil		5
Equador		3
Bolívia		2
Paraguai		1
Colômbia		1
Venezuela		1
Estados Unidos		1



Nunca um País convidado conseguiu ganhar a Copa. O que chegou mais perto foi o México que conquistou vice-campeonato em 1993 e 2001.

Foi disputada sem uma sede fixa em 1975, 1979 e 1983

A Programação da Copa

Grupo A

Participantes: Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai.
Classificam as quatro equipes que somarem mais pontos.

Grupo B

Participantes: Colômbia, Brasil, Equador, Peru e Venezuela.
Classificam as quatro equipes que somarem mais pontos.

Grupo A

Primeira data

Argentina  Chile 

14-6 Rio de Janeiro

Paraguai  Bolívia 

14-6 Goiânia

Segunda data

Argentina  Uruguai 

18-6 Brasília

Chile  Bolívia 

18-6 Cuiabá

Terceira data

Argentina  Paraguai 

21-6 Brasília

Uruguai  Chile 

21-6 Cuiabá

Quarta data

Bolívia  Uruguai 

24-6 Cuiabá

Chile  Paraguai 

24-6 Brasília

Quinta data

Argentina  Bolívia 

28-6 Cuiabá

Uruguai  Paraguai 

28-6 Rio de Janeiro

Grupo B

Primeira data

Colômbia  Equador 

13-6 Cuiabá

Brasil  Venezuela 

13-6 Brasília

Segunda data

Brasil  Peru 

17-6 Rio de Janeiro

Colômbia  Venezuela 

17-6 Goiânia

Terceira data

Venezuela  Equador 

20-6 Rio de Janeiro

Colômbia  Peru 

20-6 Goiânia

Quarta data

Brasil  Colômbia 

23-6 Rio de Janeiro

Equador  Peru 

23-6 Goiânia

Quinta data

Brasil  Equador 

27-6 Goiânia

Venezuela  Peru 

27-6 Brasília

Etapa final

Quartas de final

1 2-7

Primeiro Grupo B vs.
Quarto Grupo A
Rio de Janeiro

2 2-7

Segundo Grupo B vs.
Terceiro Grupo A
Goiânia

3 3-7

Primeiro Grupo A vs.
Quarto Grupo B
Goiânia

4 3-7

Segundo Grupo A vs.
Terceiro Grupo B
Brasília

1 5-7

Semifinais

Ganhador Quartos de Final 1 vs.
Ganhador Quartos de Final 2
Rio de Janeiro

2 6-7

Ganhador Quartos de Final 3 vs.
Ganhador Quartos de Final 4
Brasília



10-7 **Final**

Ganhador Semifinais 1 vs.
Ganhador Semifinais 2
Rio de Janeiro

9-7

Terceiro lugar

Perdedor Semifinais 1 vs.
Perdedor Semifinais 2
Brasília

Você sabia?



Uruguai, vencedor do Sul americano de 1923, foi aos Jogos olímpicos de Paris (França). Lá foi campeão olímpico pela primeira vez. No Sul-Americano de 1927, os dois primeiros, Argentina e Uruguai, foram aos jogos Olímpicos de Amsterdã (Holanda). Eles se enfrentaram na final e o Uruguai voltou a consagrar-se campeão olímpico.



A Seleção Argentina que venceu o Sul-Americano em 1921, a Seleção do Uruguai que Alcançou o título em 1987 e a Seleção da Colômbia campeã em 2001 não tomaram nenhum gol em todo o torneio.



A maior goleada da CONMEBOL Copa América foi Argentina 12-0 Equador no Sul-Americano de 1942 no Uruguai.

**A gloriosa
história da
CONMEBOL
Copa América.**

1916
URUGUAI



Deu o Primeiro Grito

Naqueles tempos distantes, o futebol, que tinha sido inventado pelos ingleses, era muito diferente do atual. Os jogadores eram amadores, ou seja, não recebiam por jogar e precisavam trabalhar em outras tarefas para poder viver. Os estádios, os campos de jogo, a bola, as camisas, as chuteiras também eram totalmente diferentes dos de agora.

O Uruguai, naquele primeiro campeonato Sul-Americano, mostrou seus grandes jogadores de futebol e foi o início de um longo período no qual conquistou diversos títulos, entre eles duas Olimpíadas e duas Copas do mundo.

Campeão



Uruguai

Sede



Buenos Aires, Argentina.

Artilheiro



Isabelino Gradín (Uruguai)
3 gols

Participantes: Argentina, Brasil, Chile y Uruguai.



Uruguai o primeiro
campeão na história
da Copa.

A final

A última partida deste torneio, o grande choque entre Argentina e Uruguai, seria disputada no campo do clube de Ginástica e Esgrima de Buenos Aires, mas havia tanta gente para ver a partida que a capacidade das arquibancadas foi superada e o jogo teve que ocorrer no dia seguinte no campo do Racing. O empate em zero a zero permitiu ao Uruguai somar 5 pontos, contra 4 da Argentina, consagrando-se campeão Sul-americano. Neste torneio ainda não estava em jogo a Copa que temos hoje, por isso se chamou “Extraordinário”

1917

URUGUAI



2

Voltou a Comemorar

O Uruguai venceu a Argentina por 1 a 0 na última partida e alcançou seu segundo título. O gol foi marcado por Héctor “El Mago” Scarone, uma grande figura desse torneio e também dos seguintes. Os uruguaiois conquistaram a flamante e agora histórica Copa que se disputou naquele torneio.

- Campeão**  **Uruguai**
- Sede**  Montevideo, Uruguai
- Artilheiro**  Angel Romano (Uruguai) 4 gols

Participantes: Argentina, Brasil, Chile e Uruguai.



Scarone, a estrela do torneio.

1919 BRASIL



1

Cresceu na Sua Terra

O Brasil fez um grande campeonato em seu país e igualou a primeira posição com o poderoso Uruguai. No jogo de desempate, os brasileiros venceram por 1 a 0 com gol de Arthur Friedenreich. Essa foi uma das finais mais longas da história. Eles haviam empatado nos 90 minutos e foram disputados dois tempos adicionais de 30 minutos cada um para chegar à definição. No total, foi uma partida de 150 minutos.

Campeão



Brasil

Sede



Rio de Janeiro, Brasil

Artilheiros



Arthur Friedenreich (Brasil) y
Neco (Brasil) 4 gols

Participantes: Argentina, Brasil,
Chile e Uruguai.



Friedenreich,
artilheiro e figura.

1920

URUGUAI

3

Continuou Fazendo História

O Uruguai mais uma vez marcou a história com outro grande time. Goleou de 6 a 0 ninguém menos que o Brasil. Sua figura foi José “El Maestro” Piendibene. Neste torneio o Chile começou a usar a camisa vermelha que continua a vestir até hoje.

Campeão



Uruguai

Sede



Viña del Mar, Chile

Artilheiros



José Pérez (Uruguai)
e Angel Romano
(Uruguai) 3 gols

Participantes: Argentina, Brasil,
Chile e Uruguai.



A equipe do
Uruguai de 1920

1921

ARGENTINA



O Primeiro Título

A Seleção Argentina venceu todas as partidas e seu goleiro Américo Tesoriere não sofreu nenhum gol. A grande figura do torneio foi Julio Libonatti, que dois anos depois se tornou o primeiro jogador sul-americano contratado para jogar na Itália. Neste torneio, o Paraguai jogou pela primeira vez e ganhou do Uruguai.

Campeão



Argentina

Sede



Buenos Aires, Argentina

Artilheiro



Julio Libonatti
(Argentina) 3 gols.

Participantes: Argentina, Brasil,
Paraguai e Uruguai.



Julio Libonatti, o
artilheiro argentino.

1922 BRASIL

2

Se Fortaleceu

Com vários jogadores que haviam vencido a Copa de 1919, o Brasil conquistou o título ao ganhar por 1 a 0 no desempate do Paraguai que, novamente, foi a revelação do torneio.

Campeão



Brasil

Sede



Rio de Janeiro,
Brasil

Artilheiro



Juan Francia
(Argentina)
4 gols

Participantes: Argentina, Brasil,
Chile, Paraguai e Uruguai.



O Brasil comemora no Rio de Janeiro

1923

URUGUAI



Com o Clássico Rival

Novamente a definição foi entre Uruguai e Argentina. Os locais venceram por 2 a 0 e levaram o título. Na seleção campeã, destacou-se um zagueiro que fez história com a camisa “celeste” do Uruguai: José Nasazzi, o grande capitão.

Campeão



Uruguai

Sede



Montevideo, Uruguai

Artilheiros



Vicente Aguirre
(Argentina) e
Pedro Petrone
(Uruguai) 3 gols

Participantes: Argentina, Brasil,
Paraguai e Uruguai.



Uruguai mostrou sua
hierarquia.

1924

URUGUAI

5

No Seu Melhor Momento

O Paraguai foi designado para organizar esta Copa, mas como não tinha um estádio adequado, a sede foi transferida para o Uruguai, que acabava de ser campeão olímpico em Paris com um grande time. No último jogo lhe foi suficiente o empate 0 a 0 com a Argentina para se consagrar campeão.

Campeão



Uruguai

Sede



Montevideo, Uruguai

Artilheiro



Pedro Petrone
(Uruguai) 4 gols

Participantes: Argentina, Chile,
Paraguai e Uruguai.



Uruguai, no
ataque

1925

ARGENTINA

2

Para sonhar

Apenas seis jogos foram disputados porque havia poucos participantes. No último jogo Argentina e Brasil empataram em 2 a 2, mas como os locais haviam ganhado por 4 a 1 na primeira partida entre eles, conquistaram o título.

Campeão



Argentina

Sede



Buenos Aires,
Argentina

Artilheiro



Manuel Seoane
(Argentina)
6 gols

Participantes: Argentina,
Brasil e Paraguai



A seleção argentina que se classificou campeã.

1926

URUGUAI

6

Ratificou sua Qualidade

O Uruguai mais uma vez mostrou que é uma potência do futebol. Venceu a Argentina por 2 a 0 e rumou para o título. Neste torneio estreou contra a Bolívia, que dava os primeiros passos e foi goleada nos quatro jogos que disputou.

Campeão



Uruguai

Sede



Santiago, Chile

Artilheiro



David Arellano
(Chile) 7 gols

Participantes: Argentina, Bolívia,
Chile, Paraguai e Uruguai.



Uruguai com seu
melhor futebol.

1927

ARGENTINA



Marcou o Caminho

Argentina e Uruguai foram os times mais poderosos e o demonstraram ao longo do torneio com várias goleadas. No confronto entre eles, a Argentina venceu o Uruguai por 3 a 2 e com essa vitória avançou para o título.

Campeão



Argentina

Sede



Lima, Peru

Artilheiro



Roberto Figueroa
(Uruguai)
4 gols

Participantes: Argentina,
Bolívia, Peru e Uruguai.



Argentina gritou
campeã.

As Jogadas que Nasceram naquela Época



A “chilena” (bicicleta)

O zagueiro chileno Pedro Gatica costumava afastar o perigo chutando a bola para trás. A jogada se tornou famosa no Sul-Americano de 1919 e foi batizada “chilena” em espanhol, em homenagem a Gatica.



Lambreta ou chaleira

O grande especialista dessa jogada foi o argentino Pedro Calomino. Ele passava a perna por cima da bola para enganar o marcador.

O gol olímpico

2 de outubro de 1924. Pouco tempo depois de se consagrar campeão olímpico em Paris, o Uruguai enfrentou a Argentina em um amistoso. O atacante argentino Cesáreo Onzari converteu um gol ao executar um escanteio e foi chamado de olímpico por causa do título que seu rival tinha na época.



1929

ARGENTINA

4

Pela Revanche

O Uruguai acabava de ganhar a medalha olímpica em Amsterdã (Holanda) ao vencer a Argentina na final. Mas foi surpreendido desde o início pelo Paraguai que o venceu por 3 a 0. A Argentina encontrou seu caminho para o título ao vencer o Uruguai por 2 a 0. O Paraguai ficou em segundo lugar.

Campeão  **Argentina**

Sede  Buenos Aires, Argentina

Artilheiro  Aurelio González (Paraguai) 5 gols

Participantes: Argentina, Paraguai, Peru e Uruguai.



Delfín Benítez Cáceres, enorme figura do Paraguai.

1935

URUGUAI



Um verdadeiro Gigante

Uruguai e Argentina tinham disputado a final da Copa do Mundo de 1930, vencida pelo Uruguai, deixando os argentinos revoltados. Foi só em Lima que se encontraram novamente, no torneio organizado pelo Peru. O Uruguai goleou a Argentina por 3 a 0 na final. Nesse torneio apareceu Lolo Fernández, o maior artilheiro do Peru de todos os tempos.

Campeão



Uruguai

Sede



Lima, Peru

Artilheiro



Herminio Masantonio
(Argentina) 4 gols

Participantes: Argentina,
Chile, Peru e Uruguai.



José Nasazzi jogou sua
última Copa América.

1937

ARGENTINA

5

Esforço Notável

Argentina e Brasil fizeram um campeonato equilibrado e definiram o título em uma partida de desempate. A Argentina venceu por 2 a 0 na prorrogação. Os dois gols foram marcados por Vicente de la Mata, um habilidoso jovem de 19 anos. O Chile surpreendeu ao vencer o Uruguai por 3 a 0 e a grande partida do torneio foi Brasil 6 – 4 Chile.

Campeão



Argentina

Sede



Buenos Aires, Argentina

Artilheiro



Raúl Toro (Chile)
7 gols

Participantes: Argentina, Brasil, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai.



A Argentina venceu no desempate.

1939
PERU



Realizou Seu Grande Desejo

Peru e Uruguai foram os grandes animadores do torneio. Na última rodada, o Peru venceu o Uruguai por 2 a 1 com dois gols de Jorge Alcalde e se sagrou campeão pela primeira vez, desencadeando uma grande festa nas ruas de Lima.

Campeão



Peru

Sede



Lima, Peru

Artilheiro



Teodoro “Lolo”
Fernández (Peru) 7 gols

Participantes: Chile, Equador,
Paraguai, Peru e Uruguai.



Teodoro Fernández,
o artilheiro.

1941

ARGENTINA

6

Por suas Grandes Figuras

Este torneio também foi chamado de Extraordinário porque o Chile pediu a sua organização para comemorar os quatrocentos anos da fundação de Santiago, sua cidade capital, onde apresentou um palco magnífico: o Estádio Nacional. A vitória da Argentina sobre o Uruguai por 1 a 0 foi decisiva na definição do título.

Campeão



Argentina

Sede



Santiago, Chile

Artilheiro



Juan Marvezzy
(Argentina) 5 gols

Participantes: Argentina, Chile, Equador,
Peru e Uruguai



Inauguração do Estádio
Nacional do Chile.

1942

URUGUAI



O Público Encorajou

Uruguai e Argentina foram as equipes mais fortes daquela época. O Uruguai teve o impressionante apoio de sua gente em um estádio Centenário lotado com setenta mil torcedores para vencer a Argentina no último jogo por 1 a 0. Neste torneio aconteceu uma goleada histórica: A Argentina venceu o Equador por 12 a 0.

Campeão



Uruguai

Sede



Montevideo, Uruguai

Artilheiros



Herminio Masantonio (Argentina) e José Manuel Moreno (Argentina) 7 gols

Participantes: Argentina, Brasil, Chile, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai.



Uruguai venceu a grande final.

1945

ARGENTINA

7

O poder do gol

Argentina e Brasil apresentaram duas grandes equipes. Especialmente seus atacantes. Argentina venceu o Brasil por 3 a 1 e fez a diferença. O Chile também teve uma ótima atuação derrotando o Uruguai por 1 a 0.

Campeão



Argentina

Sede



Santiago, Chile

Artilheiros



Norberto Méndez (Argentina) e Heleno de Freitas (Brasil) 6 gols

Participantes: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, e Uruguai.



Argentina comemora o título.

1946

ARGENTINA



Suas Estrelas Brilharam

A Argentina tinha uma grande equipe e o demonstrou ao vencer o torneio invicto, ou seja, sem perder nenhum jogo. Marcou 17 gols e tomou apenas 3. Seu principal rival foi o Brasil, a quem venceu no último jogo por 2 a 0.

Campeão



Argentina

Sede



Buenos Aires, Argentina

Artilheiro



José María Medina
(Uruguai) 7 gols

Participantes: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai.



Tucho Méndez e
Vicente de la Mata,
figuras do campeão.

1947

ARGENTINA

9

Uma Marcante Superioridade

O Equador organizou o torneio pela primeira vez e a Argentina, com atacantes de grande qualidade, voltou a vencê-lo. O Paraguai surpreendeu com cinco vitórias consecutivas. O Chile foi o único que não perdeu para a Argentina: empatou em 1 a 1.

Campeão



Argentina

Sede



Guayaquil,
Equador

Artilheiro



Nicolás Falero
(Uruguai)
7 gols

Participantes: Argentina, Bolívia,
Chile, Colômbia, Equador, Paraguai,
Peru e Uruguai.



Argentina campeã pelo terceiro ano consecutivo.

1949 BRASIL



Com poder ofensivo

Sem a presença da Argentina, o Brasil aproveitou para demonstrar o poder do seu futebol. Mas o caminho não foi fácil, pois teve de jogar uma partida de desempate com o forte time paraguaio para conquistar o título. Nessa final, o Brasil brilhou e venceu por 7 a 0.

Campeão



Brasil

Sede



Brasil

Artilheiro



Jair Rosa Pinto
(Brasil) 9 gols

Participantes: Bolívia, Brasil,
Chile, Colômbia, Equador,
Paraguai, Peru e Uruguai.



Brasil, campeão
1949.

1953

PARAGUAI



1

Sua primeira grande comemoração

O Paraguai preparou uma equipe poderosa e alcançou seu primeiro título. Foi aguerrido e teve um bom futebol, com figuras como Juan Ángel Romero e Heriberto Herrera. No desempate com o Brasil venceu por 3 a 2.

Campeão



Paraguai

Sede



Lima, Peru

Artilheiro



Francisco Molina
(Chile) 8 gols

Participantes: Bolívia, Brasil, Chile, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai.



O Paraguai conquistou a sua primeira estrela.

1955

ARGENTINA

10

Voltou com tudo

A Argentina mostrou um renovado grupo de jogadores com uma curiosidade: todo o ataque era formado por jogadores do clube Independiente. O Chile foi um duro rival e só caiu na última rodada por 1 a 0 com a Argentina.

Campeão



Argentina

Sede



Santiago, Chile

Artilheiro



Rodolfo Micheli
(Argentina) 8 gols

Participantes: Argentina, Chile, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai.



Rodolfo Micheli, o artilheiro argentino.

1956

URUGUAI



Imbatível no seu País

Uruguai mais uma vez foi um gigante no estádio Centenario e foi campeão ao vencer a Argentina por 1 a 0. O Chile foi vice-campeão, comemorando uma vitória de 4 a 1 contra ninguém menos que o Brasil. Mas não houve grandes goleadas como nos torneios anteriores e a média de gols caiu muito.

Campeão



Uruguai

Sede



Montevideo,
Uruguai

Artilheiro



Enrique
Hormazábal
(Chile) 4 gols

Participantes: Argentina, Brasil,
Chile, Paraguai, Peru e Uruguai.



Uruguai gritou novamente
campeão.

1957 ARGENTINA

11

Os caras-sujas de Lima

A Argentina chegou em um grande nível. Com jogadores que fariam história como Humberto Maschio, Antonio Angelillo e Enrique Omar Sívori, que mais tarde se destacariam na Itália. Essa Seleção foi batizada como “Los Carasucias”. Em segundo lugar teve um triplo empate entre Brasil, Uruguai e Peru.

Campeão



Argentina

Sede



Lima, Peru

Artilheiros



Javier Ambrois (Uruguai)
y Humberto Maschio
(Argentina) 9 gols

Participantes: Argentina, Brasil,
Chile, Colômbia, Equador, Peru e
Uruguai.



“Los Carasucias”. É assim que chamavam o time argentino.

1959

ARGENTINA

12

Renovada e Contundente

A Argentina mostrou seu bom futebol e teve um adversário difícil no Brasil, seleção campeã mundial um ano antes na Suécia e com a grande estrela do futebol mundial: Pelé. O torneio teve um momento muito desagradável quando os jogadores brasileiros e uruguaianos brigaram. Peru teve um inesquecível ataque integrado por Gómez Sánchez, Loayza, Joya, Terry e Seminario.

Campeão



Argentina

Sede



Buenos Aires, Argentina

Artilheiro



Pelé (Brasil) 8 gols.

Participantes: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai.



Pelé, o Rei do Brasil.

1959

URUGUAI

10

Equilibrado e Eficaz

Pela primeira e única vez, dois torneios foram disputados no mesmo ano (Em Buenos Aires e Guayaquil). O Uruguai apresentou uma equipe sólida na defesa e com um bom atacante como José Pepe Sacía. Seu ponto culminante foi derrotar a Argentina por 5 a 0. No Equador jogou Alberto Spencer, um atacante extraordinário que fez história no futebol sul-americano.

Campeão



Uruguai

Sede



Guayaquil, Equador

Artilheiros



José Francisco Sanfilippo
(Argentina) 5 gols.

Participantes: Argentina, Brasil,
Equador, Paraguai e Uruguai.



Alberto Spencer, grande
figura do Equador.

1963

BOLÍVIA

1

Tomou Altura

A Bolívia se fortaleceu muito na altitude da cidade de La Paz. Com uma boa equipe conquistou seu sonho: ganhar seu primeiro título e impressionar por sua efetividade sendo que marcou 19 gols. O Paraguai também fez um grande campeonato e foi vice-campeão.

Campeão



Bolívia

Sede



Bolívia

Artilheiro



Carlos Raffo
(Equador) 6 gols.

Participantes: Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Paraguai e Peru.



A Bolívia comemorou em sua terra.

1967 URUGUAI



Muita raça, muito futebol

Uruguai foi um time duro, com os toques de distinção de Pedro Rocha. No último jogo, venceu por 1 a 0 contra a Argentina, que precisava apenas do empate para ser campeã. O Chile teve uma boa atuação: conseguiu empatar em 2 a 2 com o Uruguai em um grande jogo.

Campeão



Uruguai

Sede



Montevideo, Uruguai

Artilheiro



Luis Artime
(Argentina) 5 gols

Participantes: Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai, Uruguai e Venezuela.



Uruguai mais uma vez campeão.

1975
PERU



Carregado de estrelas

No jogo de desempate da grande final, o Peru venceu a Colômbia por 1 a 0. Os peruanos apresentaram uma excelente equipe, com figuras como Sotil, Cubillas e Chumpitaz. A Colômbia também brilhou como Willington Ortiz e Umaña.

Campeão



Peru

Sede



Sem sede fixa

Artilheiros



Ernesto Díaz (Colômbia)
e Leopoldo Luque
(Argentina) 4 gols

Participantes: Argentina, Bolívia, Brasil,
Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru,
Uruguai e Venezuela.



Cholo Sotil marcou o gol
do campeonato.

1979 PARAGUAI

2

Uma equipe equilibrada

O Paraguai, com figuras consagradas como Carlos Kiese, Roberto Fernández e Hugo Talavera, acrescentou jovens como Roberto Cabañas e Julio César Romero e montou uma grande equipe. A Copa foi definida em um desempate com o Chile que terminou 0 a 0 entre jogo e prorrogação, e o vencedor foi o Paraguai por saldo de gols. A Argentina teve outra estrela nessa Copa: Diego Maradona.

Campeão



Paraguai

Sede



Sem sede fixa

Artilheiros



Eugenio Morel (Paraguai)
e Jorge Peredo (Chile)
com 4 gols

Participantes: Argentina,
Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia,
Equador, Paraguai, Peru,
Uruguai e Venezuela.



O Paraguai teve sua segunda grande festa.

1983 URUGUAI

12

Transformado e Poderoso

Com novas figuras como Enzo Francescoli e Carlos Aguilera, o Uruguai voltou a erguer a Taça. Na final enfrentou o Brasil e venceu por 2 a 0 em Montevideú, empatou 1 a 1 em Salvador (Brasil) e se coronou campeão.

Campeão



Uruguai

Sede



Sem sede fixa

Artilheiros



Carlos Aguilera (Uruguai), Jorge Burruchaga (Argentina), Eduardo Malásquez (Peru) e Roberto Dinamita (Brasil) com 3 gols.

Participantes: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.



O campeão de 1983.

1987 URUGUAI

13

Fez justiça

Uruguai se beneficiou do novo sistema de Competição, conforme o qual o campeão anterior ingressava apenas na última fase do torneio. Com apenas dois jogos vencidos, voltou a ser campeão. Venceu o Chile por 1 a 0 na final e conquistou a Copa. Chile e Colômbia, com um bom futebol, foram uma grande revelação.

Campeão



Uruguai

Sede



Argentina

Artilheiro



Arnoldo Iguarán
(Colômbia) 4 gols

Participantes: Argentina,
Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia,
Equador, Paraguai, Peru,
Uruguai e Venezuela.



Alex Aguinaga, do Equador,
disputou oito copas.

1989 BRASIL

4

O peso de suas Figuras

Com um bom futebol e atacantes com muito poder de gol como Bebeto e Romário, o Brasil se fortaleceu em sua terra e ficou com a Copa ao vencer o Uruguai por 1 a 0. Essa partida definitiva foi testemunhada por 170.000 espectadores. O Equador foi a surpresa ao vencer o Uruguai por 1 a 0.

Campeão



Brasil

Sede



Brasil

Artilheiro



Bebeto (Brasil) 6 gols

Participantes: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.



Brasil e suas estrelas, campeões em 1989.

1991

ARGENTINA

13

Depois de uma longa espera

Após 32 anos de espera a Argentina voltou a comemorar o campeonato em um torneio que se destacou pela grande quantidade de gols marcados. A Argentina conquistou o título ao derrotar a Colômbia por 2 a 1 na última partida. Brasil e Chile também tiveram atuações destacadas.

Campeão



Argentina

Sede



Chile

Artilheiro



Gabriel Batistuta
(Argentina) 6 gols



Participantes: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

Gabriel Batistuta, o grande artilheiro argentino.

1993

ARGENTINA

14

Demonstrou seu Ofício

Com perfeição na execução de penalidades contra a Colômbia e Brasil e a ótima atuação do seu goleiro Sérgio Goycochea, a Argentina conquistou mais um título. México, um dos convidados, teve um excelente desempenho. Ele caiu na final por 2 a 1 contra a Argentina. Pela primeira vez o torneio teve convidados.

Campeão



Argentina

Sede



Equador

Artilheiros



José Dolgetta
(Venezuela) 4 gols

Participantes: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

Convidados: Estados Unidos e México



A Seleção Argentina e a Copa.

1995 URUGUAI

14

Aquela Fé Vencedora

O Uruguai voltou a ser invencível no estádio Centenário. Com a liderança de Enzo Francescoli venceu o Brasil por 5 a 3 na definição por pênaltis, desde que a partida terminou empatada em um gol. Os Estados Unidos surpreenderam ao se classificar como semifinalista após vencer a Argentina por 3 a 0.

Campeão



Uruguai

Sede



Uruguai

Artilheiros



Gabriel Batistuta
(Argentina) e Luis García
(México) 4 gols

Participantes: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

Convidados: Estados Unidos e México



Uruguai, outra vez
campeão.

As Grandes Estrelas

Os maiores jogadores de futebol de cada país participaram da CONMEBOL Copa América e hierarquizaram o torneio sul-americano.



**Carlos
"El Pibe"
Valderrama**

27 partidas
2 gols
(1987, 1989,
1991, 1993 e
1995)



**Enzo
Francescoli**

16 partidas
5 gols
(1983, 1987,
1989 e 1995)



Pelé

6 partidas
8 gols
(1959)



Lionel Messi

27 partidas
9 gols
(2007, 2011, 2015,
2016 e 2019)



Diego Maradona

12 partidas
4 gols
(1979, 1987 e 1989)



1997 BRASIL

5

Exibiu Toda a sua Potência

A Bolívia teve um grande desempenho e chegou a final, mas lá colidiu com o poderoso Brasil de Cafu, Roberto Carlos e Ronaldo que a bateu por 3 a 1. México ficou em terceiro lugar após vencer o Peru por 1 a 0.

Campeão



Brasil

Sede



Bolívia

Artilheiro



Luis Hernández
(México) 6 gols

Participantes: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

Convidados: Costa Rica e México



Brasil ergue a Taça em 1997.

1999 BRASIL



Com Muita Firmeza

O Paraguai organizou pela primeira vez a Copa, com novos estádios e com o apoio total do público. O Brasil voltou a mostrar toda sua qualidade e venceu o Uruguai na final por 3 a 0. Rivaldo, Ronaldo, Roberto Carlos e Cafu voltaram a se destacar.

Campeão



Brasil

Sede



Paraguai

Artilheiros



Rivaldo e Ronaldo
(Brasil) 5 gols

Participantes: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

Convidados: Japão e México



O Brasil comemorou novamente.

2001 COLOMBIA

1

Muito Forte em Casa

O grande desafio da Colômbia era demonstrar o nível do seu futebol e organizar o torneio sem contratempos. E atingiu ambos os objetivos na primeira oportunidade em que foi sua vez de ser sede. O zagueiro Iván Córdoba converteu o gol da vitória contra o México e assim conquistou sua primeira Copa América.

Campeão



Colômbia

Sede



Colômbia

Artilheiro



Víctor Aristizábal
(Colômbia) 6 gols

Participantes: Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

Convidados: Costa Rica, Honduras e México



Iván Córdoba, o gol da Vitória.

2004 BRASIL



A Alegria foi Brasileira

O Brasil comemorou contra a Argentina, que despontava como grande candidata a ganhar o torneio. Na final igualaram em 2 a 2, mas os brasileiros foram mais precisos na definição por pênaltis e comemoraram a vitória.

Campeão



Brasil

Sede



Peru

Artilheiro



Adriano (Brasil)
7 gols

Participantes: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

Convidados: Costa Rica e México



Brasil venceu nos pênaltis.

2007 BRASIL



Em Alto Nivel

Com uma equipe muito sólida, O Brasil voltou a conquistar a Copa. Mais uma vez, a Argentina não conseguiu cumprir seu objetivo. O Brasil a venceu por 3 a 0 na final com bom futebol e várias estrelas. Foi a primeira Copa América de Lionel Messi que pouco conseguiu fazer na partida decisiva.

- Campeão**  **Brasil**
- Sede**  Venezuela
- Artilheiro**  Robinho (Brasil) 6 gols

Participantes: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

Convidados: Estados Unidos e México.



Outra vez o Brasil.

2011 URUGUAI



Com passos firmes

O Uruguai teve seu atacante Luis Suarez em alto nível e venceu o Paraguai por 3 a 0 na final. Os paraguaios chegaram muito longe, embora não venceriam nenhuma partida. Foi suficiente para eles empatar e passar de fase através da definição por pênaltis para estar quase no topo. O Peru conquistou o terceiro lugar.

Campeão  **Uruguai**

Sede  Argentina

Artilheiro  Paolo Guerrero
(Peru) 5 gols

Participantes: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

Convidados: Costa Rica e México



Uruguai, o maior vencedor.

2015 CHILE



Aproveitou o momento

O Chile cresceu no seu nível de jogo e chegou a final contra a Argentina que contava com o Lionel Messi, a grande figura mundial: Durante a partida nenhum dos dois times conseguiu marcar e empataram 0 a 0. A precisão dos chilenos nos pênaltis foi decisiva para vencer por 4 a 1 e chegar a sua primeira Copa.

Campeão



Chile

Sede



Chile

Artilheiros



Eduardo Vargas (Chile) e
Paolo Guerrero (Peru) 6 gols

Participantes: Argentina, Bolívia, Brasil,
Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru,
Uruguai e Venezuela.

Convidados: Jamaica e México.



Chile Comemorou
sua primeira Copa.

A puro gol

Os maiores artilheiros da história da
CONMEBOL Copa América



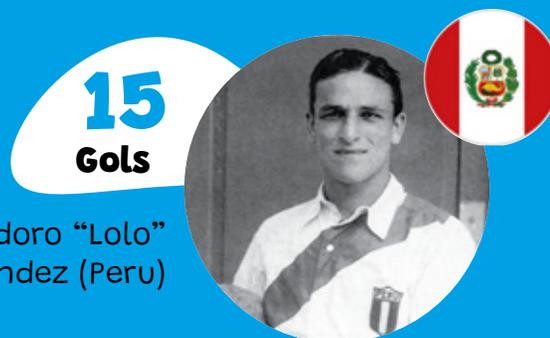
Norberto "Tucho"
Méndez (Argentina)



Zinho (Brasil)



Severino Varela
(Uruguai)



Teodoro "Lolo"
Fernández (Peru)



Paolo Guerrero (Peru)

COPA AMERICA CENTENARIO

1916-2016

CHILE



No Caminho do Sucesso

No centésimo aniversário da CONMEBOL Copa América, ela foi realizada nos Estados Unidos com um grande número: participaram, pela primeira vez, dezesseis seleções.

Foi uma celebração magnífica na qual se repetiu a grande final entre Chile e Argentina e com o mesmo resultado.

Terminou empatada em 0 a 0, o que forçou a definição por pênaltis. Nela, novamente, o Chile teve melhor pontaria e venceu por 4 a 2. A Colômbia foi longe e obteve o terceiro lugar ao vencer os Estados Unidos por 1 a 0.

A Taça

Feita especialmente para o torneio, ficou definitivamente em mãos do Chile.



Campeão



Chile

Sede



Estados Unidos

Artilheiro



Eduardo Vargas (Chile) 6

Participantes: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Estados Unidos, Haiti, Jamaica, México, Panama, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.



Chile com uma Copa muito especial.



O goleiro Bravo após a vitória nos pênaltis.

2019 BRASIL



Mostrou Seu Poder

O Brasil impôs seu futebol na final contra um Peru que fez uma grande Copa. A vitória foi de 3 a 1 em uma atraente partida. Desta vez, Argentina conseguiu derrotar o Chile, vencendo por 2 a 1 e alcançando o terceiro lugar.

Campeão



Brasil

Sede



Brasil

Artilheiros



Everton (Brasil) e Paolo Guerrero (Peru) 3 gols

Participantes: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

Convidados: Catar e Japão.



A felicidade foi do Brasil.

Os Campeões

Uruguai	15																	1916	1917	1920	1923	1924	1926	1935	1942	1956	1959	1967	1983	1987	1995	2011
Argentina	14																	1921	1925	1927	1929	1937	1941	1945	1946	1947	1955	1957	1959	1991	1993	
Brasil	9																	1919	1922	1949	1989	1997	1999	2004	2007	2019						
Chile	2																	2015	2016													
Paraguai	2																	1953	1979													
Peru	2																	1939	1975													
Bolívia	1																	1963														
Colômbia	1																	2001														

(*)Dois torneios foram disputados em 1959



**Os que
mais
partidas
jogaram**

Sergio Livingstone (Chile) 34 partidas
Zininho (Brasil) 33 partidas
Victor Ugarte (Bolívia) 30 partidas

CONMEBOL

9 DE JULIO DE 1916

A Confederação Sul-Americana de Futebol ou CONMEBOL foi fundada em Buenos Aires durante a disputa da primeira CONMEBOL Copa América, que na época se chamava Campeonato Sul-Americano. Os países que organizam cada torneio são nomeados pela CONMEBOL, que é autoridade máxima do futebol para a América do Sul.

Além da CONMEBOL Copa América de seleções, a CONMEBOL também está encarregada da organização de diversos torneios, como as Eliminatórias da Copa do Mundo, os campeonatos sul-americanos juvenis para as seleções menores de 20, 17 e 15 anos, o torneio Pré-olímpico que classifica para os Jogos Olímpicos e os torneios femininos e de futsal continentais. No nível de clubes organiza a prestigiosa CONMEBOL Libertadores e a CONMEBOL Sul-Americana.



Copa CONMEBOL Libertadores e
Copa CONMEBOL Sul-Americana.

Um museu com lembranças inesquecíveis



No Centro de Convenções da CONMEBOL se encontra o Museu do Futebol Sul-Americano. Foi inaugurado em 2009 e possui mais de 1.800 objetos que fazem parte da história do nosso futebol. Entre eles, taças, e camisas das grandes competições. A entrada é gratuita, com reserva previa, e os visitantes fazem o passeio com um guia para desfrutar totalmente dessas inúmeras recordações.



A casa da CONMEBOL está localizada em Luque, perto de Assunção, capital do Paraguai.



Por qué CONMEBOL?
CONFederação Sul-
AMÉricana de Fute**BOL**



Publicação da Diretoria de Desenvolvimento da CONMEBOL

Avda. Sudamericana y Valois Rivarola, Luque - Paraguai

www.conmebol.com



Paixão de adultos e crianças



**Uma publicação da Diretoria de
Desenvolvimento da CONMEBOL**

Avda. Sudamericana y Valois Rivarola, Luque - Paraguai
www.conmebol.com